

ticular durante a realização de grandes obras de engenharia. Desses estudos realizados no Brazil por Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Arthur Neiva, Mauricio de abreu e Fernando Soledade, se poude desde logo concluir que a dose diaria de meia gramma de chlorhydrato de quinino era necessaria para se impedirem as manifestações clinicas da malaria nas pessoas que habitavam a zona infestada. Dizemos impedir as manifestações clinicas, porque no sangue dessas pessoas existia com certeza o plasmodio. De facto, deixando ellas a zona paludosa, a malaria se manifestava desde que não fosse prolongado o tratamento preventivo pelo menos por um mez a partir da data de chegada a territorio não paludoso. Isso explica varios casos de insuccesso da quininisação preventiva já de si de tão difficil execução mesmo quando, como aconteceu em varias campanhas anti-paludicas brazileiras, essa quininisação é compulsoria. No Estado do Rio de Janeiro, a campanha anti-larvaria parece dispensar a quininisação e ser realisavel com despeza moderada. Tambem em Maracay, Venezuela, foi julgado desnecessario lançar mão da quininisação, pois só pequeno numero de casos de impaludismo foi observado na zona em que se fazia a campanha por outros processos. No Brazil foi tambem empregada prophylacticamente a plasmochina composta (1.24 grs. de plasmochina e 15.36 grs. de quinina) para cada individuo adulto, em um periodo de quarenta e seis dias. (*Rev. Med.-Cir. Brasil*, março 1931.)

#### Reforma do Ensino Superior no Brasil

A 11 de abril foi assignada pelo Chefe do Governo Provisorio a Reforma elaborada pelo Ministerio da Educação. Consta ella de tres decretos. O No. 19850 crea o Conselho Nacional de Educação. O decreto No. 19851 dispõe que o ensino superior no Brazil obedecerá de preferencia, ao systema universitário, podendo ainda ser ministrado em institutos isolados, e que a organização technica e administrativa das universidades é instituida no presente decreto, regendo-se os institutos isolados pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos do Estatuto das Universidades Brasileiras que com o mesmo decreto baixa. A organização das universidades brazileiras attenderá, primordialmente, ao criterio dos reclamos e necessidades do paiz e, assim, será orientada pelos factores nacionaes de ordem psychica, social e economica e por quaesquer outras circumstancias que possam interferir na realização dos altos designios universitarios. As universidades brazileiras desenvolverão acção conjunta em beneficio da alta cultura nacional, e se esforçarão para ampliar cada vez mais as suas relações e o seu intercambio com as universidades estrangeiras. A constituição de uma universidade brazileira deverá attender ás seguintes exigencias: 1º, congregar em unidade universitaria pelo menos tres dos seguintes institutos de ensino superior: faculdade de direito, faculdade de medicina, escola de engenharia e faculdade de educação, sciencias e letras; 2º, dispôr de capacidada idactica ahi comprehendido-professores, laboratorios e demais condições necessarias ao ensino efficiente; 3º, dispôr de recursos financeiros concedidos pelos governos, por instituições privadas e por particulares, que garantam o funcionamento normal dos cursos e a plena eficiencia da actividade universitaria; 4º, submeter-se ás normas geraes instituidas no Estatuto das Universidades Brasileiras. Poderão as universidades brazileiras ser creadas e mantidas pela União, pelos Estados ou, sob forma de fundações ou de associações, por particulares, constituindo universidades federaes, esta-

duas e livres. As universidades estaduais ou livres poderão ser equiparadas ás universidades federaes para os efeitos da concessão de titulos, dignidade e outros privilegios universitarios, mediante inspecção prévia pelo Departamento Nacional de Ensino. Essa equiparação será cassada no caso de irregularidades commettidas. As universidades serão administradas por um reitor e por um conselho universitario. O reitor será o órgão executivo supremo da universidade, e constituem requisitos especiaes para ser provido nesse cargo: a) ser brasileiro nato; b) pertencer ao professorado superior. O reitor, nas universidades federaes e estaduais, será de nomeação dos respectivos governos, devendo a escolha recahir em nome constante de uma lista triplice, organizada em votação uninominal pelo conselho universitario, sendo a sua gestão pelo prazo de tres annos, podendo ser reconduzido. Quando nas universidades livres, o reitor terá a sua escolha de accordo com os estatutos que regulam o caso, dependendo, porém, a posse effectiva no cargo de prévio assentimento do Ministro da Educação. Além das attribuições conferidas ao reitor pelo Estatuto das Universidades, compete lhe submeter annualmente aos poderes competentes o orçamento da universidade para o anno subsequente, acompanhado de relatorio minucioso sobre a vida universitaria e de uma exposição das medidas reclamadas em beneficio do ensino. Terá direito a uma verba de representação e usará, obrigatoriamente, nas solemnidades universitarias, as vestes talares com o distinctivo das suas altas funções. O conselho universitario será o órgão consultivo e deliberativo da universidade e se reunirá sob a presidencia do reitor.

Ao mesmo tempo, outro decreto, No. 19852, dispõe sobre a organização da Universidade do Rio de Janeiro. A Universidade do Rio de Janeiro ficará constituida dos institutos de ensino superior do Rio de Janeiro, a saber: Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Escola de Minas, Faculdade de Pharmacia, Faculdade de Odontologia, Escola Nacional de Bellas Artes, Instituto Nacional de Musica e Faculdade de Educação, Sciencias e Letras, creada por este decreto. Opportunamente serão organizadas e incorporadas á Universidade do Rio de Janeiro, a Escola de Hygiene e Saude Publica e a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas. Além de todos esses institutos, concorrerão para ampliar o ensino da Universidade do Rio de Janeiro, embora conservando organização technico-administrativa independente, o Instituto Oswaldo Cruz, o Museu Nacional, o Observatorio Astronomico, o Serviço Geologico e Mineralogico, o Instituto Medico Legal, o Instituto de Chimica, o Instituto Central de Meteorologia, o Instituto Biologico de Defesa Agricola, o Jardim Botânico e quaesquer outras instituições de character technico ou scientifico da capital da Republica. A administração da universidade ficará a cargo do reitor e do Conselho Universitario, sendo que a escolha e nomeação do reitor deverão attender ás condições prescriptas nos arts. 15 e 16 do Estatuto das Universidades Brasileiras criadas pelo decreto no. 19851, de 11 de abril de 1931. Constituirão inicialmente o Conselho Universitario, o director e um representante, eleito pela respectiva congregação da Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Escola Nacional de Bellas Artes, o director do Instituto Nacional de Musica, e, uma vez organizada, o director e um representante da Faculdade de Educação, Sciencias e Letras. Serão tambem includidos no Conselho Universitario, os directores das actuaes escolas de pharmacia e odontologia, quando estas se organizarem em faculdades autonomas, o presidente do Directorio Central dos Estudantes e um representante da associação que venha a ser fundada pelos antigos diplomados dos institutos que passam a fazer parte da universidade. A Faculdade de Educação, Sciencias e Letras, creada por este mesmo decreto, ministrará o ensino superior ás diversas disciplinas. As despesas resultantes da applicação da reforma do ensino, conforme o ultimo

artigo do extenso acto governamental, correrão por conta da renda das taxas de frequencia. As taxas e emolumentos a serem cobrados pelos institutos que integralizam a Universidade do Rio de Janeiro, obedecerão ás tabellas annexas ao decreto acima. O Governo providenciará para reunir, opportunamente, no mesmo local, os diversos institutos universitarios, afim de dar á Universidade do Rio de Janeiro a desejavael unidade material e, assim, iniciar a fundação da futura cidade universitaria.

Como medidas preliminares na execução da nova reforma, no que tange á Faculdade de Medicina, tem sido nomeado director pelo Ministro o Professor Fernando Magalhães, e ficou constituído o conselho tecnico administrativo. Como representante da Faculdade de Medicina no Conselho Universitario, além do director, foi eleito o Sr. Prof. Rocha Vaz.

#### O Problema dos Esgotos do Rio de Janeiro

Tem-se focalizado ultimamente a premencia de resolver definitivamente o problema dos esgotos do Rio. Ainda ha pouco, a epidemia de febre typhoide irrompida em Inhaúma teve positivamente como sua determinante a ausencia de canalização de esgotos nessa localidade. Contratado o serviço de esgotos do Rio de Janeiro, ha mais de 50 annos, com The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd. foi estabelecida uma certa area contractual fóra da qual não será possivel hoje exigir a execução do serviço. Não convindo á referida companhia estender, por sua vontade, esse melhoramento, em vista das condições de pagamentos serem julgadas pela mesma não remuneradores, encontra-se actualmente uma grande area da cidade desprovida de rêde de canalizações. No anno de 1930 a receita prevista pelo recebimento das taxas de saneamento em vigor foi de 4,000,000\$000 approximadamente. Os pagamentos á Companhia City importaram em £422,883 nos dois semestres, os quaes reduzidos á moeda brasileira, attingirão a cerca de 18,600,000\$000. Dahi deve-se tirar a conclusão de que são contra-indicados, para paizes novos em que as variações cambiacs são frequentes, os contratos com pagamento em ouro. Eis um motivo que aconselha a fazer o contrato dos esgotos dos suburbios com entidade diferente pois que, pensamos, a Companhia City não se subordinará a aceitar um ajuste com pagamentos em moeda papel. O. A. propõe actualmente, attendendo ás difficuldades financieras do Governo e á exiguidade das taxas actuaes, que fosse cobrada a taxa de 3 por cento sobre a renda predial a exemplo do que foi proposto e adoptado para a cidade de Santos pelo eminente engenheiro, já fallecido, Dr. Saturnino de Brito. Nestas condições considerando-se que estão actualmente incluidos em taxas de saneamento um total de 77,694 predios, chegará-se a um orçamento provavel de receita de 9,000 a 10,000 contos, baixando pois o deficit de 14,600 contos para, approximadamente, 9,000 contos. Podendo ser esperada uma situação cambial mais favoravel haveria tendencia para reduccão deste deficit. É preciso salientar que a taxa de 3 por cento para o serviço de esgoto é perfeitamente accetavel e muito inferior ás previstas nas cidades de Porto Alegre e Recife, onde ha serviços novos de esgoto. Em Recife foi adoptada uma taxa variavel, a qual, para o cambio de 8, vae de 22 por cento para os predios de valor locativo annual de 300\$000 a 4.8 por cento para os de valor locativo de 3,000\$000. A situação do Rio de Janeiro ficeará assim identica á de Santos e muito mais favoravel que a de Recife proposta por Saturnino de Brito. O A. recommenda: Revisão do contrato com a Companhia City; esgotamento de todas as zonas não esgotadas; levar as aguas da Gloria e Botafogo para fóra da barra no Vidigal ou talvez no Vigia mediante estudos cuidadosos das correntes e adopção de medidas especiaes como sejam: tratamento septico, lançamento na vasante, lançamento em profundide com impulsionamento; transformar de vez, com o auxilio do Departamento da Saude Publica, o systema separador parcial em systema separador absoluto: resolver o problema das aguas industriaes; eliminar os syphões desconnectores dos

ramaes domiciliarios; permittir constituição especial, a requerimento das partes, do ramal domiciliario afim de ser possível a instalação de apparatus sanitarios de typo symphonico moderno; obrigar a collocação das valvulas de fluxo em substituição das caixas de descargas dos apparatus sanitarios; estabelecer o ensaio obrigatorio e continuo dos effluentes das estações de tratamento; installar apparatus de medida e registro dos affluentes das estações de tratamento e das aguas lançadas fóra da barra; exigir o emprego progressivo de material ceramico e metallico nacionaes, convenientemente escholhidos, em substituição do material estrangeiro, desde que seja verificada a sua boa qualidade e haver sufficiente capacidade de fornecimento; fixar a taxa de saneamento, denominando-a de esgotos, em 3 por cento sobre o valor locativo dos predios. (Domingos, C.: *Rev. Hyg. & Saude Pub.* 95 (mar.) 1931.)

#### O Diagnostico Precoce do Cancer do Recto

No Brasil, segundo o trabalho apresentado pelo Professor Azevedo Sodré, no II Congresso Medico da America Latina, o numero de obitos de cancer augmentou de 132 em 1890, para 236 em 1903. De 1903 a 1926, segundo a estatistica do Dr. Luiz Briggs, o numero continuou sempre augmentando, passando de 254 em 1903, a 587 em 1926, e o de obitos por cancer do recto de 9 em 1903 a 59 em 1926. De 1920 a esta data, encontrou o autor 58 canceres do recto. Em 5 casos, pudera fazer o diagnostico ainda muito em começo; em 6 ainda em boas condições de operabilidade. Os 47 restantes eram tumores já muito desenvolvidos. Todos esses doentes vieram na supposição de tratar-se de hemorroidas ou de colites, e em todos elles os sofrimentos não eram proporcionados ao grão de desenvolvimento do tumor. Diagnosticado a tempo, o cancer do recto pôde ser curado, de modo que é possível diminuir a sua mortalidade desde que se faça regularmente o seu diagnostico precoce. A symptomatologia varia conforme a localização. É costume dividir os canceres do recto em altos, médios e baixos, conforme sua situação, na junção recto-sigmoidéa, na ampola rectal ou no canal anal. O cancer do recto é tanto mais silencioso quanto mais alta é sua localização. Por ordem de frecuencia, é na ampola rectal que encontramos a maioria dos canceres, numa proporção de 80 por cento. Em seguida, vem a junção recto-sigmoidéa, 15 por cento; e, finalmente, o canal anal, 5 por cento, como a localização mais rara. Na estatistica do autor, encontrou 47 vezes a localização ampular, 8 vezes a recto, sigmoidéa e 3 vezes a do canal anal. Infelizmente, são justamente os do canal anal os unicos que commummente são diagnosticados a tempo, porque são precocemente incommodativos. Vejamos como é possível reconhecê-los nas suas localizações: O cancer do canal anal cedo se ulcera, em consequencia dos traumatismos a que está sujeito com a passagem das fezes, e como a mucosa nessa região é muito sensível, elle é precocemente doloroso, e pelo mesmo motivo, é tambem precocemente hemorragico. Dôr e hemorragia, são, portanto, dois symptomas precoces do cancer do canal anal. A dôr, muito no começo, é apenas surda. A evacuação deixa uma sensação de peso e de mal estar, acompanhada de puxos. A dôr só é verdadeiramente forte quando o tumor ganha terreno, extendendo-se na direcção do anus. Quanto á hemorragia, ella é a consequencia da ulceração do cancer. Com o seu desenvolvimento, a perda sanguinea augmenta de quantidade, porém nunca acontece que o sangue esguiche durante a evacuação, como nos casos de hemorroidas. As vezes, ou pelo progresso da ulceração cancerosa ou em consequencia de traumatismo das fezes, uma grossa veia do plexo hemorrhoideo é aberta. A symptomatologia do cancer do recto ao nivel do canal anal é commum com a de muitas afecções dessa região. Nada tem de pathognomonic, embora seja das localizações do cancer do recto, aquella

que mais precocemente chama a atenção. Ao nível da ampola rectal, no inicio o cancer é silencioso e traiçoeiro. Durante os primeiros mezes, os signaes do cancer ampullar são: uma prisão de ventre rebelde, e de vez em quando, uma pequena perda de sangue no acto da evacuação; em alguns doentes, porém mais raramente, um ligeiro tenesmo. A hemorragia é um symptoma precoce e constante mas discreto. A prisão de ventre encontra-se tambem como symptoma precoce no cancer ampullar. A dôr não existe sinão depois de muitos mezes de desenvolvimento. Os outros tumores malignos do recto não apresentam essa mesma symptomatologia. Os sarcomas são mais difficilmente diagnosticados precocemente. Desenvolvidos abaixo da mucosa, só muito tardiamente se ulceram, de modo que a hemorragia não existe como signal precoce. O seu desenvolvimento é muito mais lento; não produz prisão de ventre, nem phenomenos dolorosos durante a evacuação de uma perda sanguinea, para os carcinomas; de um prolapso duro para os sarcomas; de mucosidades para os tumores villosos. Depois de 7 a 8 mezes de desenvolvimento, uma sensação de plenitude rectal, peso no sacro, expulsão de mucosidades sanguinolentas e frequencia anormal de gazes. Ao nível da junção rectosigmoidéa, o symptoma mais precoce do cancer é uma prisão de ventre aguda, nos individuos não constipados, e agravação da prisão de ventre nos individuos já constipados. Recapitulando, o cancer do recto apresenta uma symptomatologia um pouco diversa variando com a sua localização. Ao nível do canal anal dominam os phenomenos dolorosos; ao nível da ampola rectal os phenomenos hemorragicos; ao nível da junção recto-sigmoidéa os phenomenos de estenose. Elle é tanto mais facilmente diagnosticado quanto mais baixa a sua localização. O seu diagnostico porém é sempre possivel desde que todos se habituem a examinar systematicamente o recto, sobretudo desde que a educação hygienica da população habitue os doentes a se fazerem examinar systematicamente, em vez de recorrerem primeiramente ás panacéas dos jornaes. É necesario emprehender a cruzada a favor do toque digital e da rectoscopia systematica, para que se possa acabar com discordancias de diagnostico tão nefastas ao doente; e é preciso tambem, uma campanha de divulgação, para ensinar ao publico os perigos do cancer, e os pequenos signaes suspeitos que exigem um exame medico. Só assim poderemos diminuir, na mortalidade geral do cancer, os 5 por cento com que concorre o cancer do recto. (Pitanga Santos, R.: *A Folha Med.*, 85 e 97, março 15 e 25, 1931.)

---

*A tuberculose questão medico-social.*—A tuberculose não pode ser assumpto puramente medico. Não é de agora que ella desbordou do campo das discussões puramente scientificas para interessar na analyse dos seus problemas todas as organizações sociaes. Na realidade, a tuberculose não é somente um mal individual e nem se confina, na sua acção malfazeja, ao organismo humano que attinge. O seu raio de acção se estende mais longe e vae repercutir na estrutura economico-social do paiz, constituindo verdadeiro infortunio social pela destruição de vidas que acarreta, pela invalidez e pela inactividade a que conduz, supprimindo o ganho e provocando a miseria, pelo patrimonio de affecto e de esperanza que consomme, e pelo abandono a que vota, tantas vezes, vidas que apenas começam. Alem disso as condições da vida em sociedade e as consequencias decorrentes do trabalho da civilização multiplicam os ensejos que favorecem directa e indirectamente a eclosão da doença. Por todas estas razões, a tuberculose é o typo da doença social, cujo desenvolvimento representa formidavel e constante ameaça para os agrupamentos humanos, ameaça que só poderá ser conjurada pela cohesão de todas as forças sociaes. Com effeito, a tuberculose, e nenhuma outra doença mais do que ella em todo o mundo, representa uma "calamidade humana de caracter permanente e continuo." (G. Pitanga.: *A Folha Med.* junho 25, 1929.)